

Resposta à Comunicação V/ Ref.: 1505

Processo Nº: 2018/150.20.101/8

Concorrentes: Pedro Capaz Roque Gameiro / Pedro José Capaz Estevães

Exmo. Sr. Vereador Hugo André Silva Ferreira Santarém,

De acordo com a análise técnica das propostas do Orçamento Participativo Jovem Alcanena 2018, datada de 03/04/2018, e consequentemente da exclusão da proposta “Requalificação da Fachada da Antiga Fábrica de Têxteis Emídio da Silva Raposo” vimos pelo presente solicitar uma reavaliação, baseada nos seguintes fundamentos:

1. No que diz respeito à dimensão da área de intervenção esta divide-se em duas vertentes:
 - a. Limpeza geral – em toda a fachada;
 - b. Escultura do artista Vhils - considerámos em fase de orçamentação cerca de metade da fachada (área delimitada na imagem abaixo):



2. Em relação aos tubos de queda, de acordo com o apresentado acima, será suficiente a remoção de 5 unidades. Nesta extensão poderá considerar-se uma caleira com pendentes para dois tubos de queda periféricos à escultura proposta.
Ver solução proposta abaixo:



Figura 1 – Traçado de caleira e tubos de queda propostos (a azul)

Os custos desta solução deverão ser inferiores a 500€, de acordo com os valores de mercado. O orçamento total será suficiente para todo o projeto.

3. Em relação ao referido projeto mais abrangente para a Fábrica da Cultura temos várias reservas uma vez que o edifício já foi adquirido há cerca de 6 anos e, até agora, nada foi feito. O edifício e associada fachada continuam a deteriorar-se, ano após ano, e a prejudicar a imagem de Minde a quem por aqui passa. Por esta razão consideramos bastante importante a limpeza geral da fachada e não apenas a escultura do artista. Acreditamos que este projeto é facilmente compatibilizado com qualquer projeto que venha a considerar-se no futuro, pelo que a manutenção da fachada da fábrica parece-nos uma boa solução do ponto de vista arquitetónico, mas também construtivo (à semelhança do adotado no *Intermarche*).

Notas finais:

Consideramos que a presente proposta visa melhorar a imagem do edifício, mas também implementará uma nova vertente no âmbito do turismo ao Concelho. O artista Vhils é reconhecido internacionalmente, sendo que a sua obra acrescentará mais um motivo para os visitantes se deslocarem e escolherem este destino.

Paralelamente, os concorrentes ponderam a inserção da escultura numa outra fachada do complexo, quem sabe com vista para o Polje e a natureza que o envolve (no tardoz). No entanto, não poderemos avançar com essa localização em definitivo pois não conhecemos em pormenor o projeto previsto. Desta forma, solicitamos uma apresentação do projeto previsto para a Fábrica da Cultura, ainda que breve, por forma a estudar-se a compatibilidade com a intervenção e definir-se uma eventual nova localização.

Ponderamos ainda a hipótese, se possível, de inserir a escultura num outro edifício que a Câmara Municipal de Alcanena possua na vila de Minde ou, por outro lado, requalificar a fachada da “Fábrica da Cultura” através de um mural pintado alusivo ao futuro que ali irá ocorrer (minimizando a intervenção sobre a parede existe).

Minde, 16/04/2018